



III SEMANA DA MATEMÁTICA DO IFES/VITÓRIA
Vitória, 12 a 14 de novembro de 2013

**FEIRA DE MATEMÁTICA COMO AÇÃO AVALIATIVA DA APRENDIZAGEM:
DESENVOLVIMENTO DO PIBID DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DO IFMG-SJE**

**Sidney Pereira da Silva Junior; Amanda Costa Santos; Edilene Pereira de Castro;
Krisley Miranda Santos.**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais- IFMG
Campus São João Evangelista

*sidneyprofissiona@hotmail.com; amanda9333@hotmail.com; di.castro2012@hotmail.com;
krisley.14@hotmail.com*

Palavras-Chave: Feira de Matemática. Aprendizagem. Educação Matemática. PIBID. Avaliação.

INTRODUÇÃO

A Feira de Matemática é uma exposição de trabalhos envolvendo Matemática, produzida por estudantes da escola. O objetivo deste trabalho é demonstrar que a feira de Matemática pode se constituir um importante instrumento de avaliação, alternativas às avaliações formais ao incentivar os estudantes na busca de novos conhecimentos, já que a Matemática, na maioria das vezes, é vista como uma disciplina pronta e acabada, sem espaço para a criatividade. Sendo assim, acaba gerando uma grande rejeição nos estudantes, fazendo com que acreditem que é algo difícil, distante da realidade e, muitas vezes, sem utilidade. Nas Feiras de Matemática, os estudantes são produtor-expositor e com o auxílio dos professores tornam-se sujeitos de sua aprendizagem, mostrando ao público sua pesquisa. Assim, pretendeu-se, com a feira de matemática, utilizá-la como ação avaliativa da aprendizagem de conceitos matemáticos desenvolvidos na sala de aula.

De acordo com Bayer e Soares:

A Feira de Matemática procura trazer aos alunos os dois tipos de motivação, procurando, com os departamentos, fazer da Feira um atrativo para aqueles que se interessarem apenas pela tarefa, bem como trazer algumas recompensas e elogios aqueles que trabalharem pela Feira de Matemática e expuserem seus trabalhos na mesma (2004, p.3).

assim a feira de Matemática torna-se um instrumento motivador, dando significado ao trabalho pelo qual os estudantes compreendem conteúdos e temas sendo ainda um importante instrumento não formal de avaliação. E segundo Oliveira:

A avaliação não pode ser meramente pontual e classificatória, mas deve pautar-se em critérios que valorizem o processo de construção do conhecimento por meio dos projetos apresentados nas feiras, prevalecendo os aspectos qualitativos e não apenas os quantitativos, contribuindo para valorização, motivação e ampliação das possibilidades de ensino e de aprendizagem de todos os envolvidos para a melhoria do Ensino de Matemática (2007, p.2).

METODOLOGIA

O presente trabalho¹ trata-se de um relato de experiência vivenciado por bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) em três escolas da rede estadual do município de São João Evangelista, onde está localizado um dos Campi do IFMG. Nas três escolas foram realizadas feiras de Matemática com temas diversificados, com o propósito de despertar nos estudantes um gosto pela matemática, e com isso fazer com que os mesmos resignifiquem a ideia de que a matemática é para poucos e, mostrar que todos os alunos têm a capacidade de aprendê-la e ainda explorar o lúdico. Na Escola Estadual “Monsenhor Pinheiro” a feira aconteceu no mês de Junho de 2013, na qual o projeto desenvolvido era “Escola em Movimento” com tema “Copa das Confederações”, o projeto foi interdisciplinar, sendo desenvolvido por área, mas tendo como foco principal a Matemática. Na Escola “Dr. Lúcio Viera da Silva”, a feira aconteceu no mês de Julho de 2013, com intuito construir materiais concretos a partir de materiais recicláveis para o auxílio na aprendizagem matemática. E na Escola Estadual “Major Lermínio Pimenta”, a feira aconteceu no mês de Junho de 2013, abordando o eixo temático Geometria. No desenvolvimento das ações das feiras foram trabalhados diversos conteúdos Matemáticos referentes aos temas das feiras, tais como, Geometria nas Bandeiras, Capacidade dos Estádios de Futebol da Copa das Confederações, Construção da Torre de Hanói reciclável, o Tangram, as Bolas Geométricas (Icosaedro Truncado), Origami, entre outros. Após a confecção dos objetos, aconteceu em cada escola a exposição dos mesmos pelos estudantes sendo o evento aberto a sociedade para o prestígio dos trabalhos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A feira de matemática é um dos trabalhos que motivam os estudantes a entender, analisar e com isso construir maneiras próprias de se organizar e agir. Desse modo acreditamos que as feiras estimularam nos estudantes determinadas habilidades promovendo assim uma forma alternativa de avaliação dos conhecimentos construídos pelos mesmos além de promover a inserção do indivíduo no mundo das relações sociais e na organização de um trabalho técnico-científico. Mesmo com toda a estrutura organizada nas escolas alguns estudantes não viram a feira como um método de avaliação de aprendizagem, e sim como, um momento de brincadeira ou manipulação de materiais.

CONCLUSÃO

Defendemos que com a realização da Feira de Matemática a grande maioria dos estudantes interessou-se pelos conteúdos abordados durante a realização da mesma, tendo assim, um significativo aumento de conhecimento, e não por um prêmio ou nota que a escola pudesse proporcionar. Portanto, a Feira de Matemática, num contexto de ensino e aprendizagem se torna uma atividade de grande importância para o desenvolvimento do saber matemático e importante instrumento do processo de avaliação podendo ser utilizado como mais uma alternativa às provas formais.

REFERÊNCIAS

BAYER, A; SOARES, R.C.S. **Feira de Matemática como Agente Motivador do Ensino e da Aprendizagem de Matemática.** Anais do VIII Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), Recife, 2004.

OLIVEIRA, F.P. Z; HOELLER, S. A. O; CIVIERO, P. A. G; BAUER, S.C. **Um Diferencial em Eventos Científicos e Tecnológicos: O processo de Avaliação na FETEC e em Feiras de Matemática. 2007.**

¹ Trabalho sob orientação do Prof. Sandro Salles Gonçalves - Professor do curso de Licenciatura em Matemática do IFMG – Campus São João Evangelista. (sandro.goncalves@ifmg.edu.br)